

Manaus, quarta-feira, 12 de junho de 2002

a crítica CIDADES c3

ENCONTRO

# Índios buscam autonomia

Alberto César Araújo - 21/abr/2002



**METAS** Os projetos dos indígenas devem seguir os princípios do PDPI; a valorização da cultura é um dos itens importantes

**DEZ PROJETOS  
DEVERÃO SER  
SELECIONADOS  
DENTRE OS 60  
INSCRITOS, PARA  
RECEBER RECURSOS  
E APOIO TÉCNICO**

ANA CÉLIA OSSAME

**P**ela primeira vez na história, onze projetos de desenvolvimento econômico e cultural, propostos pelos próprios índios, estão sendo selecionados pela Comissão Executiva de Projetos Demonstrativos dos Povos Indígenas (PDPI)

para receber recursos e apoio técnico. Em reunião realizada ontem no Hotel Best Western, no Centro da cidade, Zona Centro-Sul, a comissão reuniu assessores técnicos de diversas áreas para definir quais os projetos a serem contemplados com recursos e apoio técnico.

Esses onze projetos são resultado de uma triagem de mais de 60 outros propostos pelas aldeias, informou o gerente técnico do PDPI, Gersem Luciano Baniwa. Desses, pelo menos dez deverão ser selecionados. Os recursos, segundo Gersem, têm a participação paritária do Governo Federal e instituições. O julgamento será baseado nos três princípios que norteiam o PDPI: atividade economicamente sus-

tentável, valorizar a cultura e ter como meta a proteção e valorização das terras indígenas.

O importante, segundo o gerente do PDPI, é que existem recursos de cooperadores internacionais assegurados pelo programa PPG7, que é o Programa Piloto para Conservação das Florestas Tropicais do Brasil.

Participam da comissão Isa Maria Pacheco, assessora técnica de Agroextrativismo da Secretaria de Coordenação da Amazônia do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Lídio José dos Santos, técnico indigenista da Fundação Nacional do Índio (Funai), Francisco Gilberto Maia, agrônomo e gerente de negócios do Banco da Amazônia (Basa), Antônio Carlos Berlarmino Lago, assessoria

de comunicação do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Como representantes indígenas participaram Escrean Sompré, da etnia xerente, de Tocantins, Antônio Sarmento dos Santos, da etnia tembé, do Pará, Francisco Avelino Batista, apurinã, do Acre, e José Adalberto da Silva, macuxi de Roraima. Participaram como convidados Cláudio Pereira, coordenador geral das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), Agnelo Temrité Wadzté, secretário geral da Coiab, Jorg Zimmermann, secretário do Programa Demonstrativo da Amazônia (PDA) e Marcel Viergever, do Departamento Internacional para o Desenvolvimento (DFID).